

Raio Laser

Divisão

O PT está literalmente dividido em relação à forma de fazer oposição ao futuro governo Jair Bolsonaro. Uma ala da legenda, aquela liderada pela presidente nacional Gleisi Hoffman, está convencida de que o partido tem que fazer o tipo de oposição que sempre fez, classificada como a do "quanto pior melhor". Outra, na qual se incluem lideranças regionais da legenda, a exemplo do presidente estadual Everaldo Anunciação, considera que o melhor é avaliar primeiro o cenário em que o novo governo vai se estabelecer, as medidas que tomará, principalmente as relativas a direitos da sociedade, para então partir para cima, denunciando abusos, quando ocorrerem. Qual vai prevalecer, ninguém sabe ainda.



Gleisi Hoffman

Centro-esquerda

O ex-candidato a presidente da República pelo PDT, Ciro Gomes, deixou claro ontem que não vai integrar qualquer tipo de bloco de esquerda liderado pelo PT. O pedetista pretende ele próprio comandar a oposição a partir de agora, dividindo este papel com o PT, que deve se posicionar mais à esquerda do espectro político, no qual Ciro quer dar as cartas pela centro-esquerda.

Arrependido

Depois da saravada de críticas que o presidente eleito levou de norte a sul do país por ter dito que pretende selecionar os veículos "amigos" aos quais destinar as verbas publicitárias do governo, time do qual excluiu a Folha de S. Paulo, aliados diziam ontem que ele estava arrependido das declarações e, na prática, nunca pensou desta forma.

Agenda

Nesta quinta (1º), o governador Rui Costa faz duas entregas na área da saúde em Salvador. Às 9h, Rui inaugura a Central de Quimioterapia no Hospital da Mulher, no Largo de Roma. Às 10h, será entregue a reforma e ampliação do setor de quimioterapia do Centro Estadual de Oncologia (Cican), localizado na ladeira do Hospital Geral do Estado (HGE).

Mudança

Integrante da Oposição na Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado estadual Sandro Régis (DEM) fez uma avaliação sobre o resultado das eleições presidenciais e as consequências para o cenário político baiano. Segundo o deputado, as urnas consagraram uma posição e um desejo de mudança, assumido pela maioria dos brasileiros. O democrata reafirmou o desejo de que a Bahia não seja discriminada pelo novo governo. "Quero reiterar a minha convicção de que não se repetirão no mandato do presidente Jair Bolsonaro (PSL) os atos de discriminação contra a Bahia, praticados pelo ex-presidente Lula, durante o governo Paulo Souto, tanto na forma de obras não executadas quanto na transferência de recursos para o atendimento de demandas sociais básicas".



Sandro Régis

Expectativa

O democrata destacou a expectativa de que todos os projetos federais importantes para o desenvolvimento do estado voltem a andar. "É importante que todos os projetos estruturantes, como, por exemplo, as obras da Fiol, Porto Sul e obras da BR-101, sejam concluídos, ainda que obras novas tenham que aguardar a solução da séria crise orçamentária por que passa a União".



Lídice da Mata

Desaparecidos

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem o projeto que cria a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e reformula o atual Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas. O texto do PLC 144/2017, de autoria do deputado Duarte Nogueira (PSDB-SP), agora segue para análise em Plenário. Segundo a relatora, senadora Lídice da Mata (PSB), a proposição tem por objetivo apresentar soluções para enfrentar o grave problema de desaparecimento de pessoas no País. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontou 71.796 notificações de pessoas desaparecidas no Brasil no ano de 2016.

“ Não quero participar dessa aglutinação de esquerda. Isso sempre foi sinônimo oportunista de hegemonia petista. Quero fundar um novo campo, onde para ser de esquerda não tem de tapar o nariz com ladroeira, corrupção, falta de escrúpulo, oportunismo. Isso não é esquerda. É o velho caudilhismo populista sul-americano.

CIRO GOMES, ONTEM, NA FOLHA, JUSTIFICANDO NÃO TER DECLARADO VOTO EM FERNANDO HADDAD POR NÃO QUERER MAIS FAZER CAMPANHA COM PT.

Ausente

Apenas o vereador Igor Kannário (PHS) faltou à sessão de ontem em que o vereador Geraldo Jr. (PHS) foi eleito presidente da Câmara Municipal, em lugar do atual, Léo Prates (DEM). Deputado federal eleito e cantor profissional, não se sabe o motivo da ausência de Kannário.



Léo Prates

Na Assembleia

Presidente da Câmara Municipal e deputado estadual eleito, Léo Prates (DEM) negou ontem que seu nome esteja cotado para assumir a secretaria estadual de Educação, como alguns veículos de comunicação ventilaram. O democrata afirmou que assumirá seu mandato no próximo ano na Assembleia Legislativa da Bahia.

Ilê Aiyê

A Câmara de Salvador, através do vereador Moisés Rocha, vai comemorar os 45 anos do bloco Afro Ilê Aiyê, através de uma sessão especial no dia 13 de novembro. O bloco nasceu em novembro de 1974, na ladeira do Curuzu, na Liberdade, na década onde a Ditadura Militar reprimia qualquer tipo de manifestação. "Nasce o desejo de liberdade, igualdade e respeito".

Desinformação

Integrantes da área técnica do Ministério das Relações Exteriores se diziam chocados ontem, de acordo com jornais do Sul do país, com a falta de informação de aliados do presidente eleito sobre política externa. Houve reação com os acenos ao Chile. Motivo: o Itamaraty finalizou há dez dias ampla negociação de acordo de livre comércio com o país, segundo uma das publicações.

Fala Ciro

Até então o ex-candidato à presidência Ciro Gomes era paparicado por muitos, especialmente os petistas. Com a entrevista publicada ontem pela Folha de S. Paulo, certamente sai do purgatório para o inferno vermelho, onde já deve estar seu irmão Cid Gomes. Disse o entrevistado: "Lula sabia da rouboeira na Petrobras, porque eu disse a ele que, na Transpetro, Sérgio Machado estava roubando para Renan Calheiros". E classificou Gleisi Hoffmann, Leonardo Boff, Frei Betto, tudo como "bajuladores".



Ciro Gomes

Como Jeferson!

Ciro repetiu o que deputado Roberto Jeferson (PTB) falou da participação de Lula no Mensalão: "Eu avisei que a 'compra' dos votos estava acontecendo, mas o então presidente preferiu não agir". Enquanto isso, o dinheiro público jorrava...

Votos

Um detalhe da eleição ontem do novo comando da Câmara Municipal foi o fato de os concorrentes aos demais 10 cargos da mesa diretora terem tido praticamente o mesmo número de votos do presidente eleito, Geraldo Jr (SD), mostrando a coesão que marcou a sucessão do presidente Léo Prates (DEM) na Casa. Apesar da eleição e posse terem acontecido ontem, os novos membros da mesa só assumem seus mandatos no próximo dia 2 de janeiro de 2019.



Geraldo Jr

Detalhe

A propósito de nota publicada ontem na coluna informando que o superintendente do CNPM, Raimundo Sobreira, acharia melhor que o juiz Sérgio Moro não aceitasse o cargo de ministro da Justiça agora, a nota deixou de registrar que ele sugere que o magistrado primeiro aguardasse o surgimento de vaga no STF, daqui a dois anos, para fazê-lo. Sobreira já fez chegar sua sugestão ao presidente eleito Jair Bolsonaro.

Investigação

Líder da oposição na Câmara de Salvador, a vereadora Marta Rodrigues (PT) entrou com uma representação no Ministério Público do Estado (MP-BA) pedindo a investigação e a devida punição do estudante da Universidade Federal da Bahia acusado de ameaçar de morte e de estupro as alunas do Curso de Veterinária que fossem ligadas a partidos de esquerda, conforme denunciado pela imprensa na última terça-feira e confirmado pela Escola de Medicina Veterinária.

Bate-volta

O vereador Isnard Araújo (PHS) deverá voltar para a Semps (Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza) antes de assumir a segunda vice-presidência na Câmara Municipal. O edil confirmou a informação durante a sessão de aclamação do vereador Geraldo Junior (SD) na presidência da Casa.

Encontros de Rui

O governador Rui Costa (PT) reuniu ontem a bancada de deputados federais em Brasília. Segundo os participantes, o petista baiano pediu que emendas parlamentares sejam destinadas para três áreas: educação, saúde e segurança. Em seguida, o chefe do Palácio de Ondina se reuniu com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir que votem a ação sobre salário-educação.

Consenso

O governador Rui Costa (PT) ainda não começou a discutir a reforma do secretariado, mas já há um consenso na base sobre um ponto. Ninguém quer o retorno do deputado federal reeleito Josias Gomes (PT) para a Secretaria de Relações Institucionais. Muitos acusam o parlamentar petista de usar o cargo mais para benefício próprio do que para atender a base. Aliás, ontem, o secretário estadual de Educação, Walter Pinheiro (sem partido), foi exonerado para voltar ao Senado e negociar as suas emendas parlamentares. Já Jerônimo Rodrigues voltou para a pasta de Desenvolvimento Rural após deixar para coordenar a campanha de Rui Costa.



Josias Gomes

Conselheiro Tutelar

Dia 18 de novembro será comemorado o Dia da Conselheira e do Conselheiro Tutelar. Em virtude da data, o vereador Luiz Carlos Souza vai realizar uma sessão especial para homenageá-los, às 9h, no Plenário Cosme de Farias. O evento contará também com a participação de escolas e grupos infantis.

RAUL MONTEIRO

Cena municipal ganha novo player

Desde ontem, a cena municipal tem um novo player. O vereador Geraldo Jr. (SD) foi eleito presidente da Câmara Municipal com 41 votos num universo de 43 eleitores, dos quais um esteve ausente, Igor Kannário (PHS), e outro, Hilton Coelho, do PSOL, absteve-se de votar por orientação programática de seu partido, demonstrando que passou rente ao placar da unanimidade. O score, com pequenas diferenças, foi praticamente o mesmo para todos os demais membros da mesa, ao todo 10, que concorreram em chapa única liderada pelo novo presidente.

Mas Geraldo Jr. não emerge com credenciais de nova liderança na Praça Municipal apenas porque assumirá, a partir do dia 2 de janeiro, junto com os demais membros da mesa, o comando da Câmara, uma posição especialmente importante no jogo político em anos eleitorais, como o da sucessão municipal de 2020, em que estará em pleno exercício do poder na Casa. O que passou

também a direcionar naturalmente os holofotes sobre a sua figura foram a habilidade e a rapidez com que costurou os apoios à sua candidatura, abortando o surgimento de potenciais concorrentes antes mesmo que se constituíssem, num ato de rara sagacidade política.

A construção de seu nome para disputar a sucessão do competente presidente Leonardo Prates (DEM) deu-se nos primeiros dias após seu desligamento, combinado com o prefeito ACM Neto (DEM), da secretaria municipal de Esportes e Emprego, na qual sua primeira experiência de destaque como gestor teve o reconhecimento do líder democrata. Então, aspirantes a também comandar a Casa começavam ainda a ensaiar os primeiros passos e a marcar conversas com os colegas para comunicar seu interesse na disputa quando o novo presidente irrompeu com o projeto de comando pronto e acabado.

Praticamente em uma semana, fruto de costuras que conduziria



sozinho, os principais apoios seriam fechados e, dentro deste período, num prazo de dois dias, se sucederam com tamanha rapidez que não só surpreenderam os operadores políticos tradicionais da área municipal como tornaram impossível que se ousasse, interna ou externamente, lhe opor qualquer concorrência. Uma das razões para o sucesso da empreitada foi, sem dúvida, a respeitável inserção política extra-Câmara do vereador, detalhe que só fez impulsionar sua capacidade de articulador.

A ela se juntaria também o relacionamento de alto nível, de confiança, principalmente, que mantém com os colegas, agora co-responsáveis pela escolha da nova direção do Legislativo. No discurso de posse, boa parte de improviso e sob forte emoção, Geraldo Jr. citou nominalmente praticamente todos eles em agradecimento. Decano da Casa, o vereador Edvaldo Brito (PSD), que presidiu toda a sessão e sabe das coisas, a encerrou com um discurso forte de exaltação ao novo presidente, chamando a atenção para seu perfil catalisador e agregador, característico de quem, como enfatizou, conhece a arte de liderar. Portanto...

* Raul Monteiro é editor da coluna Raio Laser e do site Política Livre e escreve neste espaço às segundas e quintas-feiras.



Paulo Câmara

Mandato

O vereador Paulo Câmara (PSDB), eleito deputado estadual este ano, descartou a possibilidade de assumir uma secretaria na gestão do prefeito ACM Neto. O tucano afirmou que vai tomar posse na Assembleia Legislativa da Bahia, o que inviabiliza a abertura de espaço para o prefeito puxar um dos eleitos da coligação DEM, PRB, PV e PSDB. "Não há a menor possibilidade. [De assumir secretária]. Primeiro porque não fui convidado e, segundo, porque trabalhei para ser deputado estadual. Vou cumprir meu mandato, quero aprender na Assembleia Legislativa", disse ontem